Inteligência Artificial Aula 05 - Agentes e Algoritmos de Busca¹

Sílvia M.W. Moraes

Escola Politécnica - PUCRS



¹Este material não pode ser reproduzido ou utilizado de forma parcial sem a permissão dos autores.

Sinopse

- Nesta aula, introduzimos algoritmos de busca por refinamentos sucessivos: Algoritmos Genéticos.
- Este material foi construído com base nos livros de Russel & Norvig e Luger & Stubblefield.

Sumário

- 1 O que vimos ...
- 2 Algoritmos de Busca Local por Refinamentos Sucessivos
- 3 Algoritmo Genético
- Próxima Aula

Relembrando...

- Agentes Reativos
- Agentes Deliberativos (Cognitivos)



Algoritmos de Busca Local por Refinamentos Sucessivos

- Os algoritmos vistos até agora exploram sistematicamente espaços de busca mantendo na memória um ou mais caminhos que levam do estado inicial do problema até o estado objetivo.
- Para muitos problemas, o caminho até a solução é irrelevante.
 - Exemplos: Problema das 8 rainhas, projeto de circuitos integrados, layout de instalações industriais, escalonamento de jornadas de trabalho, roteamento de veiculos, alocação de recursos, etc.



 Para esses problemas, usamos algoritmos de busca local por refinamentos sucessivos.

Características

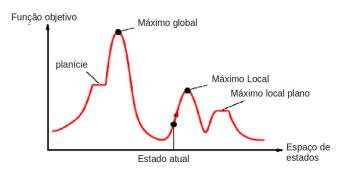
- Algoritmos de busca local por refinamentos sucessivos, em geral:
 - partem de soluções propostas e tentam melhorá-las.
 - operam sobre um único estado corrente, ao invés de vários caminhos.
 - se movem apenas para os vizinhos desse estado.
 - não mantêm a árvore de pesquisa (não consideram o caminho para solução), guardam apenas os estados e suas avaliações.
 - são úteis para resolver problemas de otimização.

Características

- Algoritmos de busca local por refinamentos sucessivos
 - Vantagens:
 - ocupam pouca memória
 - podem encontrar soluções razoáveis em grandes ou infinitos espaços de estados, para os quais os algoritmos sistemáticos são inadequados.

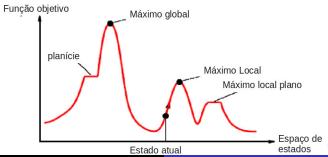
Espaço de Busca

- Topologia consiste em:
 - estado (posição)
 - elevação definida pelo **valor da função** heurística (mínimo global) ou função objetivo (máximo global).



Espaço de Busca

- Máximo global: pico mais alto
- Máximo local: picos mais altos que os vizinhos, mas menor que o global.
- Platôs planíces e máximos locais planos:
 - planície: plano em que é possível progredir.
 - máximo local plano: plano em que não há saída.



Alguns Algoritmos de Busca por Refinamentos Sucessivos

- Algoritmos Genéticos: algoritmos baseado na teoria da evolução de Darwin. Refina soluções candidadatas ao longo de sua execução.
- Hill-climbing (Subida da encosta): o algoritmo tenta realizar mudanças que podem melhorar o estado corrente.
- Simulated annealing (Têmpera simulada): podem realizar mudanças que podem piorar o estado corrente, temporariamente.



Algoritmo Genético: Origem

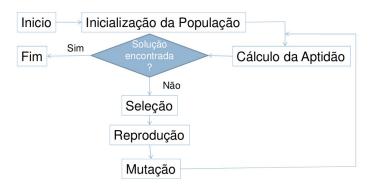
 Algoritmos de busca por refinamento sucessivo partem de soluções propostas e tentam melhorá-las.

Algoritmos Genéticos:

- Métodos de otimização e busca inspirados nos mecanismos de evolução de populações de seres vivos.
- Foram introduzidos por John Holland (1975) e popularizados por um dos seus alunos, David Goldberg (1989).
- Seguem o princípio da seleção natural e sobrevivência (Charles Darwin - livro "A Origem das Espécies", 1859): "Quanto melhor um indivíduo se adaptar ao seu meio ambiente, maior será sua chance de sobreviver e gerar descendentes".

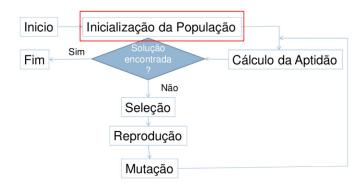
Algoritmo Genético: Ciclo

Ciclo de execução:



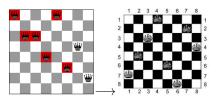
Algoritmo Genético

Ciclo de execução:



- População Inicial: conjunto de soluções geradas aleatoriamente. Correponde à população da geração 0 (ponto de partida do algoritmo).
 - cada elemento da população é chamado de indivíduo ou cromossomo.
 - um cromossomo é formado por genes seqüências de DNA que servem para determinar as características da solução.
 - os cromossomos podem ser codificados em binário (mais tradicional), inteiro, real, alfabeto específico, ...
 - tamanho da população (número de soluções) é um parâmetro do algoritmo.

- Exemplo: Retomando o problema das 8 rainhas ...
 - Objetivo: Dispor as oito rainhas em um tabuleiro sem que uma ataque a outra.
 - Uma rainha ataca outra se esta estiver na mesma linha, coluna ou diagonal.



 Passo 1: Escolher a codificação mais indicada para o problema



Binário: necessário 3 bits por rainha

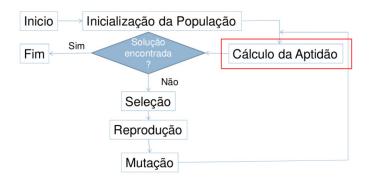
• Inteiro: valores de 0 a 7

- Passo 2: Definir o tamanho da população (número de individuos) e gerá-la aleatoriamente.
 - recomenda-se que a população inicial contenha soluções distintas (uma diferente da outra).
 - Exemplo: tamanho = 5

			Cr	omo	ssom	os		
0	0	2	2	4	0	5	3	6
1	1	2	3	5	0	6	1	2
2	0	3	3	5	7	4	3	5
3	1	2	3	4	0	0	1	2
4	7	3	4	4	5	5	6	2

Algoritmo Genético: Cálculo da Aptidão

• Ciclo de execução:



Algoritmo Genético: Cálculo da Aptidão

- Passo 3: Logo após a geração de uma população, verifica-se a aptidão dos cromossomos.
 - Aptidão: é determinada por uma função que diz o quanto os indivíduos são aptos. Ela mede a qualidade da solução.
 - Vamos usar a mesma função heurística h, usada nos exemplos anteriores, para calcular a aptidão
 - h: corresponde ao número de pares de rainhas que estão atacando umas às outras, seja direta ou indiretamente.
 - objetivo é h = 0, logo, quanto menor o valor de h melhor (índividuo mais apto).

Algoritmo Genético: Cálculo da Aptidão

 Cada um dos índivíduos da população é avaliado pela função de aptidão (h).

			Cr	omo	ssom	os			h
0	0	2	2	4	0	5	3	6	7
1	1	2	3	5	0	6	1	2	9
2	0	3	3	5	7	4	3	5	6
3	1	2	3	4	0	0	1	2	14
4	7	3	4	4	5	5	6	2	7

- Esse é o momento de analisarmos se o objetivo já foi alcançado.
 - Quando isso acontece, o algoritmo pára e apresenta o cromossomo que satisfaz o objetivo como solução final.
 - Caso contrário, inicia a seleção ...

Algoritmo Genético: Seleção

Ciclo de execução:



Algoritmo Genético: Seleção

- A partir desse ponto, inicia o processo de construção da população intermediária, ou seja, a população da próxima geração.
 - A seleção é o operador genético que escolhe indíviduos da população atual que serão usados para gerar a próxima população.
 - Há vários tipos de **seleção**. Eis alguns:
 - Seleção por elitismo: consiste em passar o melhor indíviduo da população atual diretamente para a próxima.
 - Seleção por torneio: é usada para selecionar os individuos da população atual com fins de cruzamento.

Algoritmo Genético: Seleção por Elitismo

- Passo 4: Aplicação da seleção por elitismo.
 - É recomendada pois melhora o desempenho do algoritmo por preservar a melhor solução encontrada até o momento.

População Atual

			т ор	ulaç	ao	tuai									
		Cromossomos													
0	0	0 2 2 4 0 5 3 6													
1	1	2	3	5	0	6	1	2	9						
2	0	3	3	5	7	4	3	5	6						
3	1	2	3	4	0	0	1	2	14						
4	7	3	4	4	5	5	6	2	7						

População Intermediária

Cromossomos										
0	3	3	5	7	4	3	5			

Algoritmo Genético: Seleção por Torneio

- Passo 5: Aplicação da seleção por torneio para selecionar os indíviduos que serão cruzados.
 - A seleção por torneio consiste em
 - escolher randomicamente dois indivíduos da população atual e escolher o melhor para ser o pai.
 - escolher randomicamente novamente dois indivíduos da população atual e escolher o melhor para ser a mãe.

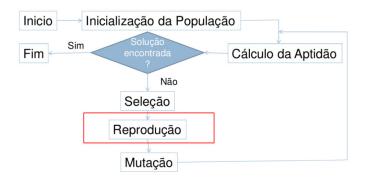
Algoritmo Genético: Seleção por Torneio

					h	100					
	0	0	2	6	7						
	1	1	2	3	5	0	6	1	2	9	
mãe	2	0	3	3	5	7	4	3	5	6	
	3	1	2	3	4	0	0	1	2	14	
pai	4	7	3	2	7						

- Seleção por torneio:
 - gera randomicamente: 1 e 4, escolhe 4 para ser o pai
 - gera randomicamente: 3 e 2, escolhe o **2 para ser a mãe**
- O passo seguinte é o cruzamento ...

Algoritmo Genético: Crossover

Ciclo de execução:

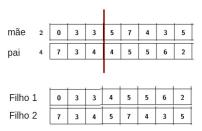


Algoritmo Genético: Crossover

- Passo 6: Cruzamento dos indivíduos selecionados.
 - O operador genético crossover é responsável por
 - cruzar a carga genética dos indíviduos escolhidos pela seleção no passo anterior
 - gerar os indivíduos da próxima geração.
 - Há vários tipos de cruzamento:
 - n-ponto: consiste em cortar os cromossomos em n pontos.
 Quando n = 1, é chamado de uniponto. Para diferentes valores de n é chamado de multiponto.
 - uniforme: aplica uma máscara binária que determina como os genes serão misturados para formar os filhos.

Algoritmo Genético: Crossover uniponto

- No cruzamento uniponto:
 - escolhe-se o ponto de corte aleatoriamente.
 - para formar o filho1, unimos o inicio da mãe com o final do pai.
 - para formar o filho2, unimos o inicio do pai com o final da mãe.



Algoritmo Genético: Crossover uniponto

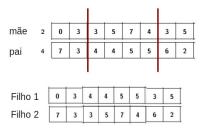
- Os indivíduos gerados (filhos) são colocados na população intermediária.
- O processo de seleção e cruzamento (passos 4 e 5) devem ser repetidos até completar a população.
 - Observação: toda a população tem sempre a mesma quantidade de elementos.

População Intermediária

	Cromossomos												
0	0 3 3 5 7 4 3 5												
0	3	3	4	5	5	6	2						
7	3	4	5	7	4	3	5						

Algoritmo Genético: Crossover multiponto

- Exemplo de cruzamento n-ponto, para n = 2.
 - Os pontos de corte são escolhidos aleatoriamente.
 - É mais interessante para cromossomos longos.



Algoritmo Genético: Crossover uniforme

- No cruzamento uniforme, é necessário inicialmente gerar uma máscara binária.
 - A máscara determina como os genes deve ser copiados para formar os filhos.
 - Filho1: contém os genes do pai cuja posição na máscara é 1 e os genes da mãe cuja posição na máscara é 0.
 - Filho2: o oposto.

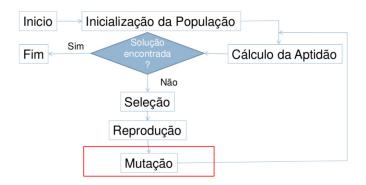


Filho 1 Filho 2

L	7	3	3	4	7	5	6	5
2	0	3	4	5	5	4	3	2

Algoritmo Genético: mutação

• Ciclo de execução:



Algoritmo Genético: mutação

- Passo 7: Aplicação da operação de mutação
 - O operador genético mutação consiste em uma mudança genética em cromossomos da população.
 - A taxa de mutação deve ser baixa.
 - Escolhe randomicamente um dos filhos récem gerados pelo cruzamento e um dos seus genes para mutar.
 - Substitui o gene escolhido por outro, também gerado aleatoriamente.

Algoritmo Genético: mutação

• Exemplo:

• Indivíduo escolhido aleatoriamente: 2

Gene escolhido aleatoriamente: 4 (posição)

Antes

População Intermediária

		Cromossomos											
0	0	3	3	5	7	4	3	5					
1	0	3	3	4	5	5	6	2					
2	7	3	4	5	7	4	3	5					
3													
4													

Depois

População Intermediária

	Cromossomos												
0 3 3 5 7 4 3 5													
0	3	3	4	5	5	6	2						
7	3	4	5	0	4	3	5						

Algoritmo Genético

- Uma vez preenchida a população intermediária,
 - ela se transforma na população atual (geração+1) e
 - o ciclo reinicia no passo 3.
- Critérios de parada
 - solução ótima
 - número de gerações
 - convergência: 98 a 99% dos índividuos representam a mesma solução.

Algoritmo Genético: exercícios

- Atividade I: Um projeto possui 10 tarefas que precisam ser distribuidas entre 2 pessoas da equipe. Para cada tarefa foi estimado o número de horas necessário para concluí-la.
 - Ocomo poderíamos realizar a distribuição de tarefas entre as duas pessoas de forma harmônica?
 - Para responder à questão, considere as tarefas e sua carga (em horas);

t1	t2	t3	t4	t5	t6	t7	t8	t9	t10
5	10	15	3	10	5	2	16	9	7

- 2 Como poderiamos codificar as soluções ?
- 3 Qual seria a função de aptidão mais apropriada?



Algoritmo Genético: exercícios

- Atividade II: O problema das rotas entre 6 cidades apresentado nas aulas anteriores poderia ser resolvido usando algoritmos genéticos?
 - Como poderiamos codificar as soluções ?
 - Qual seria a função de aptidão mais apropriada ?

Outros materiais

- http://www.obitko.com/tutorials/geneticalgorithms/portuguese/index.php
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Algoritmo_gen%C3%A9tico
- http://iaufes20092.pbworks.com/w/page/8625598/AG%20-%20Quadro%20Cognitivo%207
- http://rednuht.org/genetic_cars_2/
- https://www.youtube.com/watch?v=Hp6bhARBGc4
- https://www.youtube.com/watch?v=xclBoPuNliw
- https://www.youtube.com/watch?v=eZ14la6zttM

Leitura para prova

- RUSSELL, S. J. & Norvig, P. Artificial Intelligence a Modern Approach
 - Capítulos 1, 2, 3 e 4